

A Educação Física na Gestão Escolar

Conheça a história de Profissionais de Educação Física que superaram obstáculos e dificuldades para chegar à Direção do Centro de Ensino 619 de Samambaia, no Distrito Federal.



Muros pichados, carteiras despedaçadas, péssimo desempenho escolar. Infelizmente, o cenário descrito é o mesmo em diversas escolas da Rede Pública do país. No Centro de Ensino 619 de Samambaia, no Distrito Federal, não foi diferente: a situação já beirava o caos. A falta de interesse e a violência no âmbito escolar colocaram a escola em estado de alerta.

Foi exatamente essa a realidade encontrada pelos Profissionais de Educação Física Rogério Bertoldo Guerreiro (CREF 002924-G/DF) e Lúcio Sérgio de Souza Lacerda (CREF 003188-G/DF) ao ingressarem na escola em 2004 – e que hoje integram a Direção.



Diante deste quadro, os professores de Educação Física se uniram e resolveram elaborar uma pesquisa na escola, em 2005, que serviria como uma bússola para o planejamento da disciplina. Para isso, foram ouvidos 242 pais e 444 alunos da 5ª a 8ª série.



A escola vivia com janelas quebradas, alunos pulando o muro para fugir das aulas, banheiros depredados.

Prof. Rogério

Dividida em três eixos – Realidade Familiar, Comunidade e Escola (conforme o quadro a seguir) –, a pesquisa apresentou resultados que impressionaram os professores. Pelos números não foi difícil constatar que a violência era parte integrante do cotidiano das crianças e jovens da comunidade. Certamente, alguma coisa precisava ser feita. “Os dados por si só mostravam que precisávamos agir. E essa ação foi inicialmente tomada pelos Profissionais de Educação Física, com descrédito total da comunidade escolar”, afirma Rogério.

Pesquisa em Educação Física – ano base (2005)

Realidade Familiar

- 19%** dos alunos já sofreram algum tipo de violência doméstica
- 56%** dos pais não são alfabetizados ou estudaram até a 4ª série
- 63%** convivem com cinco ou mais pessoas na mesma residência
- 75%** vivem com uma renda inferior a R\$300,00 (trezentos reais)

Comunidade

- 78%** dos pais consideram sua comunidade violenta (assaltos, homicídios, agressões físicas)
- 65%** dos pais acham que a violência urbana interfere no desenvolvimento escolar do seu filho

Escola

- 72%** dos alunos já sofreram *bullying*
- 36%** dos alunos já sofreram violência psicológica por parte da comunidade escolar
- 94%** dos alunos afirmam ter participado ou visto outros depredarem a escola

E foi exatamente o que aconteceu. Nos dois anos seguintes (2006-2007), a disciplina promoveu uma série de ações buscando mudar, de forma significativa, a escola, os alunos e a comunidade em geral. É claro que, munidos de dados e informações, esta tarefa se tornou menos complicada. “A gente realizou um excelente trabalho com a disciplina, que nos deu confiança em relação aos demais professores. Em um hospital qualquer, eu não posso dar o mesmo remédio a todos os pacientes. O mesmo deve ocorrer na escola. Vimos que a metodologia não pode ser a mesma para todos os alunos”, explica o Prof. Rogério.

Ao assumirmos este papel, não tínhamos vivência de atuação nesta área.(...) Não tínhamos experiência de trabalho direto com o universo que envolve o dia-a-dia de se estar à frente de uma escola, uma vez que este trabalho vai além dos muros da instituição.

Lúcio Sérgio

O resultado deste trabalho foi animador: 80% dos demais professores afirmaram terem ocorrido melhorias no comportamento dos alunos, bem como no rendimento escolar, aumentando a participação deles nas salas de aula. Outro fator constatado foi a diminuição dos registros de ocorrências de agressões verbais e físicas entre os alunos e os índices de vandalismo na escola.

Este reconhecido trabalho levou o grupo, juntamente com a Professora de língua portuguesa Vânia dos Reis Sousa, a se candidatarem à eleição direta para a equipe gestora educacional do Centro de Ensino Fundamental 619 de Samambaia-DF. E, após um disputado processo eleitoral, a equipe formada pelos Profissionais de Educação Física chegou à direção da escola com 57% dos votos.

Um novo desafio

Para quem pensa que chegar à gestão já é o suficiente, está enganado. Foi neste momento que a equipe gestora teve que superar obstáculos e desafios, especialmente quanto à descrença por parte de alguns professores do Centro de Ensino Fundamental. “Vale ressaltar que, por acreditar que mudar é possível, assumimos este papel de gestores, mesmo tendo paixão pelo contato, em sala de aula, com os nossos alunos”, explica a professora e vice-diretora Vânia dos Reis Sousa.

No Biênio 2008-2009, a escola passou a ser vista com outros olhos pela comunidade, sendo mais valorizada pelos alunos e corpo docente. Tanto que, em um referendo realizado no ano passado, a atual gestão do Centro de Ensino Fundamental 619 de Samambaia-DF foi aprovada por nada mais, nada menos, do que 95% dos alunos, professores e comunidade. Uma prova de que tanto esforço e determinação valeram muito a pena. “Ao assumir este papel (de gestores) não tínhamos experiência nesta área. Assim sendo, vimos essa nova realidade como oportunidade de aprendizado. Não tínhamos experiência de trabalho direto com o universo que envolve o dia-a-dia de se estar à frente de uma escola, uma vez que este trabalho vai além dos muros da instituição”, confessa o supervisor administrativo Prof. Lúcio Sérgio de Souza.

“A gente conseguiu superar todos os desafios e dificuldades. Sinto-me bastante satisfeito pelo reconhecimento!”, conclui o Prof. Rogério Guerreiro.

E, certamente, os alunos e a comunidade também estão satisfeitos com o sucesso deste trabalho. Parabéns a todos os Profissionais! 